

O Pesadelo Americano: Como as Políticas de Trump em 2025 Estão Destruindo a Classe Média

Publicado em 2025-03-02 11:20:32



A esperança de milhões de americanos que acreditaram no regresso de Donald Trump à presidência em 2025 está a transformar-se num pesadelo económico e social. Com promessas de crescimento, liberdade e segurança, o ex-presidente voltou ao cargo impulsionado por um discurso populista que apelava ao descontentamento de uma classe trabalhadora cada vez mais pressionada. No entanto, poucos meses após o início do seu novo mandato, os efeitos das suas políticas começam a atingir em cheio o cidadão comum.

O Colapso do Emprego: Despedimentos em Massa e Precariedade

Uma das primeiras grandes consequências da nova administração tem sido o aumento alarmante do desemprego. Com cortes agressivos no setor público e a revogação de regulamentações que protegiam os trabalhadores, empresas de grande porte aproveitaram para reduzir custos, resultando em despedimentos massivos.

Setores como a indústria automóvel, tecnologia e serviços têm sido particularmente afetados. Com menos proteções laborais e um mercado de trabalho cada vez mais volátil, muitos americanos encontram-se sem estabilidade financeira, incapazes de pagar hipotecas, seguros de saúde ou até mesmo as contas básicas.

O cenário lembra a crise financeira de 2008, mas com uma diferença crucial: desta vez, não há planos de resgate para as famílias comuns, apenas benefícios fiscais para os mais ricos.

A Ascensão do Custo de Vida e o Declínio dos Serviços Públicos

Outro golpe brutal para o cidadão comum veio com a desregulação do mercado e o corte de subsídios a setores essenciais. A inflação disparou e os preços dos bens básicos, como alimentos e combustíveis, tornaram-se insustentáveis para muitas famílias.

Ao mesmo tempo, cortes nos programas sociais deixaram milhões de americanos desamparados. Serviços de saúde acessíveis estão a ser desmontados, tornando o tratamento

médico um privilégio apenas para os mais abastados. Benefícios como o Medicare e o Medicaid foram reduzidos, levando a uma crise de acesso à saúde para idosos e trabalhadores de baixa renda.

A habitação também entrou em colapso. O aumento das taxas de juro e a falta de proteção contra despejos fizeram disparar o número de sem-abrigo. Cidades como Los Angeles, Nova Iorque e Chicago veem crescer bairros inteiros de pessoas desalojadas, um cenário digno de um país em recessão severa.

Desigualdade e Revolta: O Povo Começa a Reagir

Enquanto as dificuldades aumentam para o trabalhador médio, os setores mais ricos da sociedade beneficiam das novas políticas fiscais. Bilionários e grandes corporações viram suas obrigações tributárias reduzidas drasticamente, aprofundando ainda mais a desigualdade social.

Esta discrepância tem levado a um crescimento do descontentamento social. Protestos começam a multiplicar-se, com trabalhadores, estudantes e minorias exigindo mudanças. No entanto, a repressão policial também se intensificou, com Trump a reforçar o controlo do Estado sobre manifestações e movimentos de resistência.

O Sonho Americano Destruído?

A grande questão que fica é: será que os americanos ainda podem reverter esta situação antes que seja tarde demais? O país que um dia simbolizou oportunidades e progresso está a

transformar-se num pesadelo para aqueles que sempre trabalharam para construir uma vida melhor.

Se a atual trajetória continuar, os próximos anos poderão marcar o colapso definitivo da classe média americana – e a ascensão de uma sociedade cada vez mais desigual, onde apenas os mais ricos terão um futuro seguro.

Aqueles que votaram em Trump esperando uma mudança positiva agora enfrentam uma dura realidade: promessas vazias e um país em decadência.

[Francisco Gonçalves](#)

Créditos para IA, Gemini e chatGPT (c)